

NOTÍCIAS DA ASSEMBLÉIA-SC

Florianópolis, 05 de outubro de 2001

Ano 3 Nº 74

VI Enial reúne mais de 400 parlamentares e técnicos dos Legislativos

(fotos Jonas Lemos Campos)

O VI Encontro Nacional de Informática Aplicada ao Legislativo (Enial) foi aberto nessa quarta-feira (3) com a presença do governador Esperidião Amin e atraiu mais de 400 parlamentares e técnicos das casas legislativas do país. Até sexta-feira estará em discussão a informatização do Poder Legislativo, de modo a dar mais agilidade e transparência à atividade parlamentar.

Na abertura, o presidente da Assembléia, deputado Onofre Agostini (PFL), lembrou que o legislativo catarinense vem investindo pesado em informática, "ampliando dessa forma os canais de participação da sociedade no que diz respeito ao seu destino, fortalecendo a democracia e a representação popular". Segundo ele, os resultados e ganhos desse investimento estarão sendo repassados durante o VI Enial aos municípios.

O presidente do Enial e diretor de informática da Casa, Gerson da Rosa, ressaltou que o encontro vai oferecer meios e tecnologias que permitam a todas as casas legislativas se aproximar da sociedade e responder melhor a seus



Mesa de abertura dos trabalhos

anseios. "Quem participar do Enial levará propostas e soluções concretas na área de informática", garantiu. Segundo ele, estão sendo disponibilizados gratuitamente às Câmaras de Vereadores sistemas que possibilitam a criação de *home pages* próprias e o controle e acompanhamento dos projetos em andamento.

Coordenador parlamentar do VI Enial, o deputado Gilmar Knaesel (PPB) observou

que a Assembléia catarinense foi uma das primeiras do país a se integrar no Interlegis, programa que prevê a criação de uma grande rede conectando em tempo real o Congresso Nacional, os legislativos estaduais e as Câmaras Municipais.

(Mais Enial página 8)



Feira

Acontece paralela ao VI Enial, no hall da AL, a V Feira de Produtos e Serviços de Informática. São mais de 10 estandes que trazem soluções desenvolvidas para agilizar e descomplicar o dia-a-dia do legislativo, tornando as ações dos parlamentares mais fáceis de serem monitoradas e avaliadas pela sociedade.

Alguns dos programas são oferecidos gratuitamente, como os desenvolvidos pela equipe técnica da Assembléia e por profissionais do Projeto Interlegis e da Unale (União Nacional dos Legislativos). Tanto a Assembléia quanto o Projeto Interlegis e a Unale montaram em seus estandes uma estrutura especial para receber representantes das Câmaras Municipais e, a partir das particularidades de cada casa legislativa, apontar a melhor solução em informática.

OPINIÃO

O exemplo de Waldemar Grubba



No dia 24 de setembro, a Assembléia prestou homenagem, em memória, de um ilustre cidadão, responsável pelo crescimento e desenvolvimento de uma das mais importantes cidades de Santa Catarina: Jaraguá do Sul. Para muitos, Waldemar Grubba talvez seja um desconhecido, mas para quem conhece um pouco da história política e empresarial do nosso Estado, sabe que esse homem deixou exemplos de coragem, pioneirismo e sucesso.

Numa sessão solene emocionante e concorrida, onde não faltaram filhos, netos, amigos e admiradores, o Legislativo resgatou um pouco da vida familiar e profissional desse personagem catarinense. Se ainda estivesse conosco, Waldemar estaria completando este mês 100 anos. Mas não há como negar, no entanto, que durante a vida, dedicou-se intensamente ao trabalho, à vida pública e à família. Lembro-me que conheci Waldemar Grubba ainda muito menino, pois meu tio trabalhava em sua empresa. Ele sempre me pareceu um homem gentil, elegante, correto, austero, é verdade, mas acima de tudo, um ser humano com um coração grandioso. Por tudo isso era considerado um líder, consultado por todos em

Jaraguá.

Como empresário, um dos mais bem sucedidos da sua época, Grubba atuou no Banco Alemão Transatlântico na cidade de Curitiba. Presidiu a empresa Bernardo Grubba Indústria e Comércio. Ajudou a fundar a Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul. Além disso, assumiu a delegacia regional do Senam (Serviços Nacional dos Municípios).

Assim como na carreira empresarial, a vida pública de Grubba foi marcada por grandes desafios e conquistas. Em três oportunidades governou a cidade de Jaraguá do Sul (1935 a 1936; 1947 a 1950; 1956 a 1961), tendo sido eleito, por igual período, para o cargo de vereador. Em 1950, foi eleito deputado estadual, quando cumpriu o mandato até 1955. Membro do Partido Aliança Liberal, Waldemar Grubba foi um dos fundadores e membros do Diretório do Partido Social Democrático (PSD) e do Diretório da Aliança Renovadora Nacional, antiga Arena.

É preciso reconhecer que poucos possuem um currículo tão impressionante e valorizado. O Poder Legislativo, ao prestar-lhe essa homenagem, traduz o sentimento de agradecimento de todos os catarinenses, em especial os jaraguenses, pelos serviços prestados em prol do nosso Estado. Obrigado, Waldemar Grubba!

Deputado Ivo Konell (PMDB)

Os tempos são outros



Houve um tempo em que não existiam leis. Os mais fortes impunham suas idéias à força e os mais fracos seguiam cabisbaixos as determinações. A evolução da humanidade trouxe regras que orientam não só a nossa convivência em sociedade, mas a nossa organização política, social e econômica. Uma dessas regras, que para se estabelecer resistiu arduamente às ideologias conservadoras, foi e é a idéia de participação popular.

No primeiro semestre deste ano, assistimos uma orquestração patrocinada pelo governador Esperidião Amin de modo a obstruir e boicotar o Orçamento Estadual Regionalizado. O tiro saiu pela culatra. A Assembléia Legislativa ficou fortalecida e prestigiada. Conseguimos uma participação expressiva e representativa de todos os setores da sociedade. Os tempos são outros. Aqueles acostumados ao estilo tradicional e à cultura autoritária estão receosos com os novos tempos. Temem perder o controle do poder para o processo popular de participação. Em consequência, resistem ao novo. Nossa atuação à frente da Comissão vai estar em consonância com a participação popular, sempre!

Seguindo a lei, viabilizamos na Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa a realização das audiências do orçamento regionalizado, um instrumento democrático que viabiliza a participação popular. Os relatórios reuniram os mais variados pleitos dos municípios catarinenses e foram enviados ao Governo do Estado com a expectativa de serem incluídos no Orçamento Estadual. Uma expectativa também assegurada pela lei. O governador Esperidião Amin, insensível a essa realidade, não correspondeu a esse anseio e ignorou as propostas das audiências.

Uma mudança fundamental é a nova postura que sugerimos aos deputados. A partir de agora, não basta apenas apresentar emendas e alardear a paternidade da idéia. Será necessário indicar a fonte de recursos que irá subsidiá-la. É mais um passo para qualificarmos o trabalho legislativo.

A Comissão de Finanças, sob a presidência do PT, vive uma nova experiência. Por isso, não vamos nos submeter à antiga tradição de acatar decisões políticas do governo apenas para "ficar de bem" com os donos do poder. As propostas serão amplamente discutidas e, se forem consideradas de interesse público, serão acatadas pelo seu próprio mérito.

Deputado Afrânio Boppé (PT)

Mesa:

Presidente: Onofre Agostini (PFL)
1º Vice-Presidente: Gilmar Knaesel (PPB)
2º Vice-Presidente: Sandro Tarzan (PPB)
1º Secretário: Manoel Mota (PMDB)
2º Secretário: Odete de Jesus (PL)
3º Secretário: Francisco de Assis (PT)
4º Secretário: Ivo Konell (PMDB)
Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751 Fax: 223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Divisão de Imprensa:

Diretora: Eloá Coutinho de Miranda e Queiroz
Coordenador de Imprensa: João Batista Ramos
Jornalista responsável: Cleia Braganholo - DRT/SC 974
Editoração e Diagramação: Stela Martins e Rafael dos Santos
Redatores: Marise Ortiga, Cleide Winckler, Rubens Vargas, Rose Mary Paz Padilha, Carlos Alberto Hinckel, com a colaboração dos assessores de bancadas
Revisão: Rubens Vargas
Fotografia: Jonas Lemos Campos, Giancarlo Gianni Bortoluzzi, Solon Soares, Eduardo Guedes de Oliveira e Alberto Neves
Distribuição: Setor de Expedição
Impresso na Divisão de Divulgação e Serviços Gráficos da ALESC

PRESIDÊNCIA

Homenagem a Capinzal

(fotos Solon Soares)

A Assembléia realizou na noite da última quinta-feira (27) Sessão Solene em Capinzal para conferir o título "Capital catarinense do chester" ao município, outorgado em Lei proposta pelo deputado Romildo Titon (PMDB).



Presidente do Legislativo, deputado Onofre Agostini (PFL), e o prefeito Nilvo Dorini compoem a mesa na Sessão de Interiorização do Legislativo.



Momento em que os deputados presentes Moacir Sopelsa (PMDB), João Rosa (PTB), Jorginho Mello (PSDB), Romildo Titon (PMDB) e Francisco de Assis (PT) fazem a entrega de placa comemorativa ao presidente da Câmara de Vereadores, Itacir Massocato.

Retratos de Santa Catarina

A Capital Nacional do Carvão, Criciúma, se apresenta na próxima terça-feira (9), às 19h30min, na Galeria de Artes da Assembléia, na décima quinta edição do Projeto Retratos de Santa Catarina. O município, considerado o maior centro cerâmico do sul do país e um dos grandes pólos da indústria vestuária catarinense, apresentará suas raízes sócio-culturais.

Diagnóstico de surdez será obrigatório

O diagnóstico precoce de surdez em recém-nascidos tornou-se obrigatório em todos os hospitais e maternidades públicos do Estado com a promulgação da Lei 11.911/2001, de autoria do deputado Onofre Agostini (PFL).

O exame consiste na aplicação de som para o interior do ouvido do bebê – emissões otoacústicas – que deverá provocar estímulos celulares. Se constatado o problema logo nos primeiros dias de vida, as possibilidades de tratamento e até de reversão da deficiência serão maiores. O teste é indolor e o tratamento imediato evitará que o problema seja descoberto apenas quando as crianças chegarem à idade de falar.

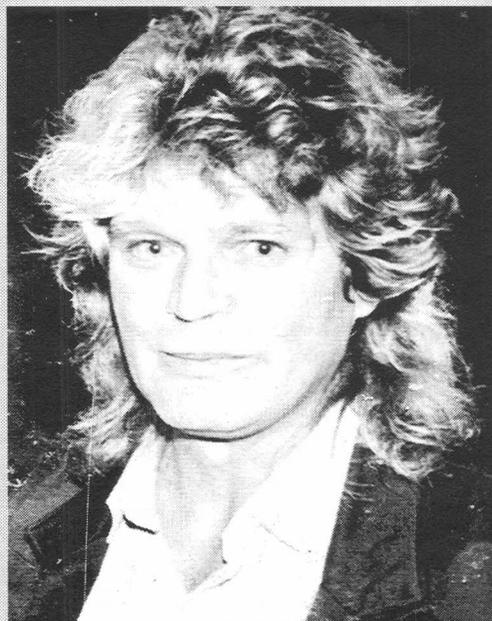
Segundo Agostini, “o diagnóstico precoce vai facilitar o aprendizado das crianças, a integração na sociedade e, no futuro, no mercado de trabalho.”

Saudades de Hinckel

A partir de hoje o expediente do “Notícias” estará desfalcado. Com pesar nos despedimos do colega, grande jornalista e amigo Carlos Alberto Hinckel, falecido nesta quarta-feira (3).

Mesmo antes de fazer parte da equipe da Divisão de Imprensa da Assembléia, Hinckel sempre esteve muito presente no Legislativo. Exerceu a profissão de repórter político no extinto jornal A Gazeta, no Correio do Povo, Jornal de Santa Catarina e A Notícia.

Com formação superior em Ciências Sociais na UFSC e aperfeiçoamento na área jornalística na PUC do Rio Grande do Sul e Universidade Federal do Estado de São Paulo, Hinckel recebeu durante sua carreira muitos prêmios, entre eles Destaque Político “Caldas



Júnior” (1982), Esso Regional Sul (1988- A Notícia) e Prêmio Investigativo (1994 – JSC).

COMISSÕES

Secretaria e PM anunciam investimentos

Prorrogada por 60 dias, a Comissão Parlamentar Externa (CPE) da Segurança Pública, presidida pelo deputado Ronaldo Benedet (PMDB) e tendo como relator o deputado José Paulo Serafim (PT), reuniu nessa segunda-feira (1º), em Criciúma, lideranças políticas, comunitárias e empresariais para ouvir as providências que estão sendo tomadas pelo Executivo para amenizar os altos índices de criminalidade naquela cidade. Ao enfatizar que os cidadãos criciuenses passam por uma sensação de insegurança muito grande, Benedet enumerou as visitas à Unesc, à Delegacia Regional, ao Presídio Santa Augusta, ao Conselho Tutelar, à Promotora da Vara da Infância e da Adolescência, ao Comando da PM e à 3ª Delegacia de Polícia, além das reuniões com diretores de colégios públicos, policiais civis e membros da Associação Comercial e Industrial. “A população carcerária é grande e vive em péssimas condições, 80% dos presos que conseguem a liberdade voltam a delinquir”, lamentou. O aumento de efetivo nas polícias Militar e Civil foi lembrado pelo relator e pelo deputado Valmir Comin (PPB), que enfatizaram a impossibilidade

de aprofundamento das investigações para esclarecimento dos crimes e a total falta de estrutura do Conselho Tutelar, funcionando há 10 anos sem um arquivo onde se possa comparar os tipos de ocorrências verificados neste período.

O secretário de Segurança Pública, Antenor Chinato, afirmou que a abertura de novas delegacias faz com que os policiais civis tenham que se dedicar mais a serviços burocráticos, defendendo o fechamento de algumas delas para que o efetivo vá às ruas proceder o trabalho investigativo. Anunciou novos investimentos em equipamentos e treinamento, ressaltando a criação de 10 Divisões de Investigações Criminais (DICs), sendo que Criciúma em breve será a quinta divisão em operação. Já o comandante da PM Walmor Backes informou da contratação de 360 policiais



CPE vai a Criciúma

militares para 2002, sendo que 40 deles para Criciúma, que recebeu o Conselho Comunitário de Segurança Pública, instalado no bairro Santa Luzia. “Além de equipamentos de comunicação modernos, capacitação técnica e poder de mobilidade aos nossos policiais, a participação popular é fundamental para diminuir os índices de violência e o conselho comunitário, assim como acontece em Joinville e Lages, tem dado bons resultados”.

Ações concretas para a segurança pública

O aumento da violência nas cidades catarinenses é uma preocupação comum de todos os parlamentares

O comandante da PM e o Secretário de Segurança participaram ainda nessa semana (03) da reunião da Comissão de Fiscalização, presidida pelo deputado Jaime Mantelli (PDT), atendendo requerimento do deputado João Henrique Blasi (PMDB). Na pauta questionamentos sobre a segurança pública em Santa Catarina e as ações do governo para combater a violência. Também estiveram presentes os deputados Manoel Mota (PMDB), Lício Mauro da Silveira (PPB) e Ivan Ranzolin (PPB).

O comandante da PM anunciou aos parlamentares que ainda este ano será realizado concurso público para a contratação de 360 novos policiais e que novas viaturas deverão integrar a frota de veículos, assim como câmeras que

serão instaladas nas ruas para coibir a violência.

Várias melhorias estão previstas para o setor já a partir do próximo ano, que garantiu o secretário Chinato, citando a modernização da informática, ligando delegacias e comarcas com a secretaria de Segurança Pública a agilidade nos serviços da polícia técnica, inclusive com exame de DNA, através de um sistema único de identificação digitalizada.

O museu da droga é outro projeto apresentado pelo secretário e que servirá de local para estudos e meio de oferecer à comunidade alternativas para combatê-la. Ainda sobre drogas, Mantelli lembrou da necessidade de ser concretizado em todo o Estado o Programa de Resistência à Droga e à Violência (Proerd).

Joinville

A onda de violência em Joinville poderá atingir níveis insustentáveis se não forem tomadas medidas urgentes. A opinião é do deputado Jaime Duarte (PPS), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia, que realiza no próximo dia 11 uma audiência para discutir a segurança pública no município. A reunião será no plenário da Câmara Municipal a partir das 9h.

Foram convidados o governador do Estado, o secretário da Segurança Pública e o comandante da PM, além dos membros da comissão. O prefeito de Joinville, Luís Henrique da Silveira, e o presidente da Câmara, João Luiz Sdrigotti, também deverão participar.

A Comissão de Direitos Humanos vem realizando debates desde o ano passado para discutir a segurança pública e a violência no Estado. Em novembro passado já havia sido realizada uma reunião em Joinville.

COMISSÃO

Leite de SC recebe menor remuneração

As grandes indústrias como a Batavo e Parmalat, hoje as maiores compradoras da produção catarinense de leite, pagam um preço diferenciado aos produtores de Santa Catarina em comparação ao praticado nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná. “Eles remuneram melhor o produtor gaúcho e paranaense”, comentou o presidente da CPI, deputado Moacir Sopelsa (PMDB). A Comissão constatou que os melhores preços por litro de leite ainda são pagos pelas indústrias de menor porte. Também foi levantada a possibilidade das indústrias estarem diluindo leite em pó para produzirem o leite longa vida, fato que prejudicaria ainda mais os produtores pois atualmente o Estado é auto-suficiente na produção leiteira, tornando maior o estoque excedente de leite.



Primeira reunião da Comissão

Neivor Canton, presidente da Agromilk e da Coopérdia, representando 10 mil produtores oestinos, informou que o maior preço pago aos produtores foi em torno de 90 dias quando atingiu o valor de R\$ 0,36, coincidindo com o período de entre safra em outros estados da região Sudeste e com a falta do

produto no mercado. Ele explicou ainda que em agosto as indústrias repassaram à Agromilk o produto a R\$ 0,235 por litro, deste valor são descontados frete, INSS Rural, assistência técnica e administrativa, o que acaba por gerar diferenças de preços pagos aos produtores. Atualmente o preço praticado está

entre R\$ 0,14 e 0,25, mas o ideal, segundo Neivor, seria em torno de R\$ 0,30. “A partir deste valor o produtor poderia começar a se subsidiar”.

A redução da alíquota de 7% do ICMS praticado no Estado com o repasse do benefício para o produtor e não para a indústria; o combate à informalidade do setor; uma política que garanta um preço mínimo e a compra por parte do governo federal da produção excedente de leite para aplicar nos programas sociais ou até mesmo para a criação de uma indústria de leite em pó foram algumas das medidas apontadas pelos representantes da Fetaesc, Faesc, Coopérdia e Agromilk para poder solucionar o problema. Também estiveram presentes o relator, deputado Afonso Spaniol (PPB), Francisco de Assis (PT), Hemeus De Nadal (PMDB) e Gelson Sorgatto (PMDB).

(foto Solon Soares)

Decisão sobre o Porto de Imbituba sai no final do mês

A Comissão Especial que apura a situação do Porto de Imbituba deve divulgar o relatório no final deste mês. A informação foi confirmada pelo presidente, deputado João Henrique Blasi, e pelo relator, deputado Manoel Mota, ambos do PMDB. “O que vai prevalecer é o entendimento da

maioria dos membros da comissão sobre o porto”, resumiu Blasi. Há uma expectativa quanto ao posicionamento do relatório, que poderá optar pelo movimento pró-municipalização ou manter a administração do porto a cargo da Companhia Docas de Imbituba (CDI).

A concessão federal que permite o controle pela CDI expira em 2012. No entanto, nos últimos meses, sindicalistas, vereadores e lideranças locais iniciaram uma ampla campanha em favor da municipalização.

Na segunda-feira (1) a Comissão realizou audiência pública dando mais uma oportunidade a todos os interessados para se manifestar. Por mais de duas horas houve exposições, questionamentos e troca de acusações sobre o novo projeto de reestruturação do porto, investimentos em infra-estrutura, dívidas e a atuação dos sindicatos.

O administrador Gilberto Pereira defendeu o novo projeto, em parceria com o Banco Fator. O vereador José Martins acusou a administração de faltar com a transparência na condução dos contratos e

disse que a parceira já foi assinada em julho, mas até agora não houve investimentos.

O prefeito de Imbituba, Osny Souza (PMDB), disse estar cansado de projetos “mirabolantes” que não saem do papel e iludem os funcionários. “Não podemos é punir nossos trabalhadores. Queremos o porto funcionando, mas precisamos apurar as denúncias que atingem a administração”, esclareceu. Defendeu uma administração conjunta envolvendo prefeitura, sindicato e empresários.

A realização da audiência completou uma série de atividades da Comissão, que também é integrada pelos deputados Julio Garcia (PFL), José Paulo Serafim (PT), Jorginho Mello (PSDB), Valmir Comin e Altair Guidi, ambos do PPB.



Lideranças do sul discutem municipalização do porto

(foto Solon Soares)

PLENÁRIO

Dia Estadual de Mobilização pela Adoção

A Assembléia aprovou o projeto de Lei do deputado Jaime Duarte (PPS), instituindo o dia 25 de maio de cada ano como o *Dia Estadual de Mobilização pela Adoção*. Segundo o parlamentar, a proposta tem o objetivo de incentivar a prática da adoção de menores no Estado, bem como fazer com que a data seja aproveitada para elucidar aspectos pertinentes ao assunto.

O projeto estabelece que no dia da mobilização as repartições públicas da administração direta e indireta desenvolvam atividades voltadas ao tema da adoção de crianças e adolescentes. "O Estado pode contribuir efetivamente para o incentivo desta prática, proporcionando assim a chance de um grande contingente de menores abandonados terem direito a um lar", ponderou o autor.

Segundo Duarte, o Estatuto da Criança e do Adolescente está em vigor há mais de dez anos e a cada dia é maior



o número de jovens que continua sem uma família. Ele defende a adoção de crianças com idade acima de quatro anos.

Na Câmara Federal e no Senado também existem projetos em tramitação que incentivam a colocação de menores em famílias substitutas.

Segurança nos aeroportos

Preocupada com o sistema de segurança dos aeroportos brasileiros devido ao afastamento dos agentes da Polícia Federal e dos trabalhadores de fiscalização de passageiros e bagagens, a deputada Ideli Salvatti (PT) está solicitando ao Presidente da República, ao Ministro da Justiça, ao Diretor Geral da Polícia Federal e ao Presidente da Infraero o retorno dos funcionários devidamente capacitados para este tipo de função.

Ideli lembrou que os funcionários das empresas particulares, contratadas após a terceirização dos serviços de segurança nos aeroportos do nosso país, não estão suficientemente treinados para identificar passageiros suspeitos ou bagagens com drogas, armas e, principalmente, explosivos. A parlamentar acredita que a volta dos servidores irá garantir a tranquilidade dos passageiros e de todas as pessoas que transitam diariamente nos aeroportos brasileiros.

Rodovia Seu Chico

A SC-406, estrada que passa pelo Parque Municipal da Lagoa do Peri e termina na praia do Pântano do Sul, em Florianópolis, ganhou um novo nome: *Rodovia Seu Chico - Francisco Thomaz dos Santos*. A estrada tem nove km e foi pavimentada há cerca de 15 anos. O projeto, aprovado na Assembléia é de autoria do deputado Afrânio Boppré (PT).

No dia 21 de setembro de 1996, seu Chico foi assassinado na localidade de Sertão do Ribeirão a tiros e a golpes de facão. Ele era um dos últimos produtores artesanais de cachaça da Capital e tinha um trabalho reconhecido nas questões ambientais.

O caso já passou pelas mãos de seis delegados e, cinco anos depois, ainda não foi solucionado. Recentemente Afrânio conseguiu, durante uma audiência com o secretário de Segurança Pública, o reinício das investigações do assassinato. O atraso na descoberta dos responsáveis pelo crime está relacionado a questões como a falta de um exame de DNA, em sangue encontrada na roupa de um suspeito do assassinato.

Concurso para as polícias

O deputado Adelor Vieira (PMDB) anunciou com satisfação a abertura de processo para a realização de concursos públicos para o preenchimento de 360 vagas na Polícia Militar em 2002, autorizado pelo Governador em Joinville na última sexta-feira (28).

Na semana que passou, o parlamentar, em protesto, se retirou do plenário para boicotar a votação dos projetos de interesse do governo enquanto não

recebesse a devida atenção no que diz respeito à segurança pública, principalmente em Joinville, e entre suas reivindicações estava a realização de um concurso público para essa categoria. Segundo ele são preocupantes os índices de violência naquela cidade e a ausência do efetivo na área de segurança pública deixa a população intranquilha.

Diante desta conquista, Adelor lembra que ainda falta melhorar as condições financeiras dos policiais que estão há mais de sete anos sem reajuste salarial.

Tarzan filia-se ao PPB

Parlamentar de São Joaquim, Sandro Tarzan assinou nessa quinta-feira (4), na sede do diretório regional do PPB, na Capital, o ato de filiação à sigla, após desligar-se do PTB. O evento contou com a presença de diversas lideranças progressistas, secretários de Estado e do líder do governo, deputado Joares Ponticelli (PPB). A bancada pepebista passa agora a ser a maior da Assembléia, com 11 parlamentares.

Isenção para taxistas

O deputado Nilson Gonçalves (PSDB) está sugerindo ao Governador isenção do ICMS na compra de veículo novo destinado a servir de táxi na forma como foi aprovado recentemente pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e já adotado pelo vizinho estado do Paraná. A medida visa possibilitar a renovação da frota atualmente existentes beneficiando aquele taxista que tem um carro só e que não utilizou o mesmo benefício nos últimos três anos.

PLENÁRIO

Enchentes em Santa Catarina

Vários parlamentares encaminharam proposições ao governo do Estado e às autoridades federais solicitando ajuda aos mais de seis mil desabrigados em 57 cidades do Estado.

A deputada Ideli Salvatti (PT) pediu informações ao Executivo sobre as providências que estão sendo tomadas para minimizar a situação dos atingidos e colocou a Assembléia como parceira nas ações que vieram a ser executadas.

Já o deputado João Rosa (PTB) quer a criação de uma campanha oficial de

emergência junto à população, para que doe alimentos não perecíveis aos desabrigados, além de pedir empenho à bancada catarinense no Congresso na busca de recursos para essas famílias.

O deputado Volnei Morastoni (PT) solicitou o acompanhamento das defesas civis estadual e nacional, em especial no Vale do Itajaí, a região mais atingida pelas cheias. Rapidez na liberação dos recursos por parte do Ministério da Integração Nacional foi outro pedido do parlamentar.

Homenagem a Salim Miguel

Uma sessão solene para homenagear o jornalista, escritor, argumentista e roteirista, Salim Miguel, foi solicitada pelo deputado Rogério Mendonça (PMDB). Para o parlamentar, Salim tem contribuído para o desenvolvimento do setor cultural do Estado e, entre suas várias atividades profissionais e culturais, foi um dos criadores do *Círculo de Arte Moderna* – movimento cultural que se tornaria conhecido como *Grupo Sul* (1947-1957), movimento que buscou novos caminhos para a vida cultural de Santa Catarina.

Programa de casas populares para agricultores

Preocupado com a crescente descapitalização da agricultura catarinense, especialmente dos pequenos agricultores, e o crescente e constante êxodo rural, o deputado Rogério Mendonça (PMDB) solicita ao governo do Estado a viabilização de programa oficial destinado a disponibilizar casas populares aos agricultores.

Segundo ele, é muito grande o número de famílias rurais que encontram-se sem novas alternativas de renda que possam permitir a promoção de investimentos na construção de moradias, ou

até mesmo na reforma ou melhoria de suas atuais habitações. As políticas agrícolas do setor público, aliadas a abertura de mercado, têm contribuído para dificultar as atividades tradicionais dos agricultores. “Sem novas alternativas geradoras de renda, suficientes para a manutenção familiar e a ausência de novos investimentos na melhoria das condições de vida, ficam inviabilizados os novos projetos de expansão da atividade agrícola e até mesmo a manutenção dos já existentes”, completa.

Recursos do Pronaf

Por considerar que a agricultura familiar é a grande geradora de empregos e que o modelo da pequena propriedade deve ser preservado com políticas que visem a manter as famílias no meio rural, o deputado Herneus de Nadal (PMDB) enviou moção ao Ministro da Agricultura e aos parlamentares catarinenses em Brasília propondo emenda ao orçamento visando a suplementação de recursos para os inscritos no Pronaf.

Os recursos deverão atender os 57 municípios do Estado inscritos no Programa Nacional de Agricultura Familiar, com valores inicialmente previstos de R\$ 153 mil para cada um e que foram prejudicados devido aos cortes orçamentários.



Nadal informou que, diante dos cortes efetuados, prefeitos municipais e demais autoridades não tiveram outra alternativa a não ser reduzir o atendimento a somente 16 municípios, aguardando que os demais 41 sejam contemplados através de emenda ao orçamento para complementação dos recursos em falta.

Anemia infantil

A partir de estimativa do Ministério da Saúde que cerca de 45% das crianças até cinco anos, ou seja, aproximadamente dez milhões, têm algum grau de anemia, o deputado João Rosa (PTB) encaminhou indicação ao Governador e ao Secretário de Saúde pedindo medidas para a criação de programa destinado a prevenir a anemia. Sugere a adição de ferro à farinha como uma das fórmulas de acesso da população a esse mineral por meio de consumo de alimento básico, evitando o desenvolvimento de anemia por deficiência de ferro.

Rosa observa que por ser a anemia o problema nutricional mais freqüente do Brasil e que afeta a circulação sanguínea, é urgente a adoção de medidas para proporcionar à população catarinense condições de melhor prevenir a doença.

Isenção do ICMS para o leite de cabra

Idosos com problemas gástricos e crianças que apresentam alergia à proteína do leite de vaca são consumidores exclusivos do leite de cabra, cujo rebanho catarinense é de aproximadamente 150 mil cabeças. É por esses motivos que o deputado Volnei Morastoni (PT) está requerendo ao Executivo a isenção do ICMS para o leite de cabra produzido em Santa Catarina. Segundo Morastoni, a isenção pode ser feita se o Estado aderir ao convênio ICMS 63/00 do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) já firmado com Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Norte. No mês passado a Associação Catarinense dos Criadores de Caprinos enviou o mesmo pedido ao secretário da Agricultura, Odacir Zonta.

ESPECIAL

Municípios catarinenses aderem ao Interlegis

O VI Enial reuniu técnicos e parlamentares que aprofundaram seus conhecimentos em informática através de grupos de trabalho, painéis e palestras.

Santa Catarina é o estado brasileiro que possui, em termos percentuais, o maior número de Câmaras Municipais que já aderiu ao Interlegis, programa que prevê a interligação de todas as casas legislativas do país. A informação foi dada pelo diretor do Programa, Alexandre Damasceno, no segundo dia do VI Enial (04).

A previsão é distribuir mais 1.250 computadores aos municípios brasileiros até julho do próximo ano contra os 612 instalados desde que o Interlegis começou a ser implantado, em 1997. Junto com os computadores, as Câmaras recebem um servidor e uma impressora a laser, garantindo o acesso à Internet.

As Câmaras de Vereadores que estiverem interessadas em disputar essa nova "leva" de equipamentos devem aderir ao programa até o final de novembro. Em dezembro, os recursos necessários para expandir o alcance do Interlegis serão negociados com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

O VI Enial continua nessa sexta-feira com as palestras do técnico do Ministério do Planejamento, Solon Pinto, e do secretário de Administração, Celestino Secco.

Solução definitiva

Foi lançado oficialmente durante o encontro o SIG 6.0, *software* que permite a cada departamento ou deputado ter seu próprio site, atualizado pelos funcionários de qualquer lugar do planeta, pois as aplicações são baseadas na Internet. "O SIG representa a implantação de uma solução definitiva para a informatização das entidades por que oferece os módulos para a administração da Casa e está preparado para receber as atualizações necessárias para continuar em operação com o decorrer do tempo e surgimento das necessidades – diferente dos outros sistemas que não aceitam atualizações continuadas", explicou Marcelo Fontoura, coordenador do Instituto de Tecnologia Aplicada ao Legislativo, durante o painel *Parlamento Interativo*. O SIG 6.0 foi distribuído gratuitamente durante o evento e pode ser obtido pelo site www.itec.legis.org.br.

Um novo conceito de informatização

James Carvalho, diretor da Divisão de Atendimento do Centro de Processamento de Dados do Senado (Prodasen), falou sobre *A Comunicação e a Comunidade*, afirmando que as novas tecnologias da informação estão mudando as organizações e a maneira de intervenção da sociedade na esfera pública. De um lado as organizações já não suportam estruturas hierarquizadas e começam a despontar novas formas de manifestações públicas e políticas, com o surgimento das comunidades virtuais.

Já o consultor de marketing político e jornalista, Gaudêncio Torquato, abordou o tema *Brasil Sócio-Político*, alertando que o cenário internacional e o próprio ato terrorista deflagrado contra o World Trade Center, nos Estados Unidos, podem ter um forte impacto nas eleições de 2002. Se houver um agravamento da recessão mundial e, em consequência, da brasileira,

ele prevê que a oposição tende a ganhar mais espaço nas próximas eleições.

Informática - Outro grupo de trabalho reuniu-se para a discussão do painel *A Estruturação da Área da Informática*. Representante da Assembléia mineira, Marcelo Andrade, disse que a inserção da informatização no processo de modernização administrativa necessita de uma direção eminentemente técnica e uma equipe própria, pois na era da informação este é um setor estratégico.

Taquigrafia - Abordado ainda no encontro o tema *Inovações tecnológicas na área da taquigrafia*. Entre os palestrantes, Nina Vargas, da Assembléia Gaúcha, falou sobre as mudanças ocorridas no trabalho dos taquígrafos a partir da informática.

O presidente da União Nacional dos Taquígrafos, Kleber Houri, da Assembléia de Goiás, afirmou que todos os programas na área de informática são uma ferramenta de auxílio para a agilidade do setor, que a cada dia passa por um processo de transformação e inovação.

Cursos a Distância - Dentro de um mês, o Núcleo de Educação a Distância do Programa Interlegis começa a oferecer pela Internet os dois primeiros cursos dirigidos a parlamentares e técnicos do Poder Legislativo. Um dos cursos será *O Papel do Vereador*, dirigido aos políticos recém-eleitos, revelou o especialista em Educação a Distância do Prodasen, Alaciel Almeida.

Segundo ele, os cursos serão gratuitos e poderão ser acessados no site da Interlegis (www.interlegis.gov.br). "Teremos capacidade para atender a dois mil alunos simultaneamente".

Agenda

Dia 9, às 19h30min. – Retratos de Santa Catarina – Criciúma

Local: Hall da Alesec

Dia 10, às 15 horas – Sessão especial para debater o projeto *A Mulher na Política – Caminhos e Desafios*.

Local: Plenário

Dia 10, às 19 horas – Lançamento do livro *Como Ele Veio e Ficou* de Marlene Soccas

Local: Hall da Alesec

Dia 10 e 11 – Exposição fotográfica da *1ª Maratona Fotográfica de Crianças e Adolescentes Cidade de Florianópolis*

Local: Hall da Alesec

Dia 11, às 9 horas – Audiência pública sobre segurança pública na cidade de Joinville

Local: Câmara de Vereadores de Joinville